



Universidade Federal do Pampa

GABINETE DA REITORIA
Caixa Postal 07
CEP 96.400-970 BAGÉ/RS
Telefone: 53 3240 5400 Endereço eletrônico: reitoria@unipampa.edu.br

Ofício 223/18 UNIPAMPA/GR

Bagé, 24 de abril de 2018.

A Sua Excelência o Senhor
Rossieli Soares da Silva
Ministro da Educação
Esplanada dos Ministérios, Bloco L, Ed. Sede, 8º andar
70047-900 Brasília / DF

Assunto: Demandas Emergenciais da Universidade Federal do Pampa para 2018

Excelentíssimo Senhor Ministro,

Solicita-se a Vossa Excelência especial atenção às demandas institucionais para o corrente exercício, listadas na tabela que segue:

Ação	Programa	Valor R\$	Justificativa
4002	Assistência Estudantil	R\$ 3.500.000,00	Política dos Restaurantes Universitários ainda sendo implantados, com a inauguração de novos RU's. O perfil dos discentes que ingressam na instituição diferem das IFES instaladas em regiões mais desenvolvidas economicamente.
20RK	Manutenção Operacional da Instituição	R\$ 2.500.000,00	Recursos necessários para dotar os novos prédios entregues a comunidade acadêmica de postos de terceirizados para limpeza interna e externa. Também há necessidade de recursos orçamentários para insumos como energia elétrica e água potável. Nos últimos três anos a instituição entregou oito novos prédios que não tiveram sequer o aporte de postos de terceirizados de higienização, quanto mais o reforço orçamentário para suprir gastos com energia elétrica e água potável.
8282	Expansão e Consolidação da IFES	R\$ 24.208.437,41	Recursos necessários para: manutenção e retomada de obras – visando a eliminação de locação de imóveis, o interesse público na conclusão de obras paralisadas; construção do complexo da Reitoria - visando a eliminação de locação de imóveis e cumprimento de dispositivos legais como acessibilidade e PPCI's; aquisição de equipamentos de ensino e TI - visando a atualização e reposição do parque tecnológico; acervo bibliográfico - visando a aquisição e reposição, veículos - visando a atualização da frota, economicidade e segurança acadêmica; implantação de mini usina de geração de energia fotovoltaica - visando a economicidade; obras de acessibilidade e de PPCI's - visando o cumprimento dos dispositivos legais, segurança acadêmica e patrimonial.
2109	Pessoal + Benefícios	R\$ 29.000.000,00	Recursos necessários para as contas que se destinam a pessoal + benefícios de servidores (efetivos e substitutos), considerando o banco equivalente de docentes, progressão (capacitação e qualificação) na carreira de servidores.
TOTAL NECESSÁRIO PARA 2018		R\$ 59.208.437,41	

No que se refere à Ação 4002 – Assistência Estudantil, atualmente a instituição está em processo de implantação de novos Restaurantes Universitários, porém os recursos orçamentários destinados a sua manutenção se mostram insuficientes diante da demanda e do regular reajuste dos contratos vigentes. Atualmente, a instituição possui oito RUs em funcionamento, porém, ainda neste ano, entrará em funcionamento o maior restaurante, que está localizado na cidade de Uruguiana. Outro fato relevante é a necessidade do aporte de recursos orçamentários para equilibrar o aumento dos gastos com os regulares reajustes dos contratos. Imperioso ainda ressaltar que o perfil dos discentes da UNIPAMPA difere das IFES localizadas próximas ou dentro de regiões com maior desenvolvimento socioeconômico. Conforme estudos elaborados pela Pró-Reitoria de Assuntos

Recebido
em 24/04/18

Estudantis e Comunitários da instituição, haverá a necessidade do aporte de cerca de **R\$ 3.200.000,00** (três milhões e duzentos mil reais) para evitar um *deficit* orçamentário na ação. Algumas medidas são realizadas para mitigar os impactos provocados pelos regulares reajustes contratuais, principalmente em relação à definição de um preço referencial pela equipe técnica da instituição, evitando o aumento imposto pelo mercado. Outra ação avaliada pela Pró-Reitoria competente é a implementação de política de reajustes anuais dos valores para discentes que possuem subsídio parcial.

No que se refere à **Ação 20 RK – Manutenção Operacional da IFES**, destacamos que a UNIPAMPA, por ser uma universidade tida como nova, não possui categorias de técnicos administrativos “A”, “B” e “C”, que empregam certa resolutividade nas atividades operacionais da academia, o que causa enorme distorção perante as mais antigas, pois, quando o governo federal pratica o contingenciamento ou corte de recursos orçamentários, principalmente da conta de custeio, o impacto nesta IFES é muito mais danoso às atividades institucionais. Essa diferença ou distorção não é considerada pela matriz de Orçamento de Custeio e Capital. Também, é extremamente importante destacar que a UNIPAMPA, nos últimos três anos, entregou, além de outras, oito novas estruturas físicas que necessitam minimamente de postos de terceirizados para higienização das estruturas. Além disso, com a instabilidade de setor energético, regularmente a instituição é impactada pelo aumento desse insumo, e, considerando que a instituição continua entregando novas estruturas, os valores destinados à ação 20 RK se mostram insuficientes ante as demandas institucionais. Dessa forma, há a necessidade do aporte de **R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais)**. Em 2016, a UNIPAMPA precisou desligar cerca de 100 postos de terceirizados, e isso impactou de forma negativa na qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica. Muitas ações foram realizadas para aperfeiçoar o gasto público, com a minimização de reuniões presenciais, reduzindo diárias e despesas com transporte, controle de impressões com a definição de cotas por servidor, aperfeiçoamento de contratos que empregam mão de obra, com a eliminação da necessidade de reposição de terceirizados em período de férias acadêmicas, readequação de contratos com as concessionárias de energia elétrica, além de outras ações de eficiência do gasto público.

No que se refere à **Ação 8282 – Expansão das IFES**, que trata da necessidade de recursos de investimento, há a necessidade de recursos para: a) manutenção e retomada de obras – visando à eliminação de locação de imóveis, o interesse público na conclusão de obras paralisadas; b) construção das estruturas sustentáveis da Reitoria – visando à eliminação de locação de imóveis e cumprimento de dispositivos legais, como acessibilidade e PPCIs; c) aquisição de equipamentos de ensino e TI – visando à atualização e reposição do parque tecnológico; d) acervo bibliográfico – visando à aquisição e reposição de acervo atendendo aos PPCs dos cursos de graduação; e) veículos – visando à atualização da frota, economicidade e segurança da comunidade acadêmica; f) aquisição e implantação da miniusina de geração de energia fotovoltaica – visando à economicidade, responsabilidade socioambiental e a ações de sustentabilidade institucional; g) obras de acessibilidade e de PPCIs – visando ao cumprimento dos dispositivos legais, segurança acadêmica e patrimonial. O valor necessário para suportar a demanda institucional é de **R\$ 24.208.437,41 (vinte e quatro milhões, duzentos e oito mil, quatrocentos e trinta e sete reais e quarenta e um centavos)**. Destacamos ainda que, ao ingressar na gestão superior da universidade, o atual grupo de gestores, adotando postura de responsabilidade com o emprego dos escassos recursos públicos, buscou realizar obras que estivessem apenas na condição de iniciadas, e que a realização de novas

obras se daria pela destinação de recursos específicos, por imposição legal e pela necessidade de obras complementares.

No que se refere à **Ação 2109 – Pessoal**, é importante destacar que a instituição possui considerável banco equivalente de docentes, e a sua utilização se dará ao longo do exercício. Outro fator que impactará na conta de pessoal se refere à regular evolução na carreira de servidores com capacitação e qualificação. O valor necessário, apresentado quando da confecção da PLOA 2018 à época pela instituição, importava no incremento do valor de **R\$ 29.000.000,00** (vinte e nove milhões de reais).

A instituição tem realizado ações em diversas frentes, tentando minimizar os efeitos nocivos causados pela escassez de recursos orçamentários, inclusive com a considerável redução de postos terceirizados em 2016, o que causou impacto negativo no desenvolvimento das atividades acadêmicas, porém superamos o limite do risco aceitável para o não comprometimento da segurança institucional em todas as áreas. É imperioso que a mantenedora possibilite à universidade, considerando seu papel, condições mínimas para o adequado funcionamento desta IFES, caso contrário, é iminente a precarização dos serviços institucionais.

Certos da compreensão de Vossa Excelência em relação às demandas apresentadas por esta IFES e considerada sua importância para uma região historicamente renegada a investimentos públicos, aguardamos retorno breve e positivo, desejando ainda profícua condução dos trabalhos à frente do Ministério da Educação.

Respeitosamente,



Marco Antonio Fontoura Hansen
Reitor